Jornal
o metalúrgico
Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

Fundador: Adolpho Perchon
Diretor resp.: Miguel Eduardo Torres

FILIADO À: CNTM, FORÇA SINDICAL

WWW.METALURGICOS.ORG.BR | SETEMBRO DE 2010 | ANO 67 – Nº 569

CAMPANHA SALARIAL 2010

É HORA DE FORTALECER A MOBILIZAÇÃO PELO AUMENTO SALARIAL

PAULO SEGURA

Cerca de cinco mil delegados e delegadas sindicais com suas famílias manifestam disposição de luta e mobilização pelo aumento salarial e demais reivindicações econômicas

Mobilização é a palavra de ordem da Campanha Salarial Unificada. As negociações já começaram e vamos mostrar aos patrões que a categoria não vai aceitar nenhuma proposta que não inclua um bom aumento real de salário.

Em uma grande assembleia no último dia 18, no Clube de Campo do Sindicato, em Mogi das Cruzes, cerca de cinco mil delegados e delegadas sindicais aprovaram a realização de dois atos da campanha salarial e a disposição de ir à greve, se os patrões tentarem jogar pra baixo o reajuste salarial da categoria.

"Temos que manter uma mobilização forte para mostrar aos patrões que se eles não oferecerem aumento real compatível com o crescimento da economia, nós iremos à greve. Um bom aumento será o reconhecimento do nosso trabalho", disse.

Essa mobilização, segundo **Miguel Torres**, a categoria deve fazer no dia a dia nas fábricas e participando das manifestações convocadas pelo Sindicato.

PRÓXIMOS ATOS

A próxima assembleia regional da campanha salarial será no **dia 14 de outubro**, às 7h, na Praça Lorenzetti (Ilha do Sapo), com trabalhadores das empresas das regiões Leste e Norte. E no **dia 21 de outubro**, na av. das Nações Unidas, com trabalhadores das fábricas das regiões Sul e Oeste.

O encontro no Clube de Campo contou com a participação das famílias dos trabalhadores. "Buscamos integrar a família para que ela entenda a luta sindical e entenda, também, que o delegado e a delegada são responsáveis pelo avanço das lutas da categoria. Cada um trabalha pensando em dar uma vida mais digna para sua família. Por isso, é importante que a família participe das atividades do marido ou esposa e conheça o Sindicato. Assim, avançaremos mais depressa na luta", afirma **Miguel**.

ELEIÇÕES 2010

NA HORA DE VOTAR, NÃO ESQUEÇA DE LEVAR OS DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS. *Leia na Pág. 2*

10º ENCIMESP

IUGO KOYAMA

Cipeiros discutem segurança e prevenção à saúde. *Leia na Pág. 4*

EDITORIAL

É hora de mobilização

PAULO SÉRGIO DE SOUZA

É hora de nos mobilizarmos pra valer pelo aumento salarial e demais reivindicações da categoria. A economia nunca cresceu como este ano e, até dezembro, a expectativa é de mais produção, mais hora extra, contratações e mais lucro para as empresas. O Ministério do Planejamento está projetando um crescimento do PIB (soma das riquezas do país) para 7,2%.

Vamos aproveitar o momento para intensificar a mobilização e recebermos aumento salarial compatível com este crescimento, ou seja, fazermos o maior acordo salarial de todos os tempos.

Segundo o Dieese, 2010 será o ano de maior aumento de salário. E os metalúrgicos vão estar no topo dessa lista. Não vamos discutir a reposição da inflação. Isto para nós é automático. Vamos brigar por aumento real, piso único, fim da demissão imotivada, PLR, redução da jornada e outras reivindicações. Os salários têm de crescer tanto quanto a produção e proporcionar mais distribuição de renda.

Além desta luta, temos ainda outra missão importante: eleger os candidatos que defendem a classe trabalhadora. Na Campanha Salarial e nas urnas, a unidade é fundamental para ampliamos nossas conquistas e direitos!

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato e
presidente interino da Força Sindical

ARTIGO

Mobilização garantiu conquistas

A boa fase do polo automotivo brasileiro e a mobilização garantiram as conquistas dos metalúrgicos das montadoras do Paraná.

Os metalúrgicos da Grande Curitiba fizeram uma excelente campanha salarial. Com a produção das montadoras em alta, o empresariado não teve muita desculpa para usar na mesa de negociação. Assim, as mobilizações foram mais curtas e chegamos a um acordo expressivo. A categoria conquistou aumento real de 5,5%, abono salarial de R$ 4.200,00 e 10% de reajuste no piso.

É bom lembrar que estes acordos beneficiam não somente os 10.600 trabalhadores das montadoras, mas também a economia do Paraná. Cerca de R$ 193 milhões serão injetados no Estado. E quanto mais dinheiro na mão do trabalhador, maior será o consumo. Isto faz com que o giro da economia fique em alta.

Mas a luta ainda não terminou. Continuamos solidários aos demais companheiros que continuam em campanha, sobretudo os metalúrgicos de São Paulo e Mogi, que são bastante representativos e fortes em suas ações. Bom acordo, companheiros!

SÉRGIO BUTKA
Presidente do Sind. dos Metalúrgicos da
Grande Curitiba e da Força Sindical Paraná

Como votar nas eleições

Nas eleições deste ano vamos votar em seis candidatos:
1 para presidente da República, 1 para governador,
1 para deputado estadual, 1 para deputado federal, e 2 senadores.

A ORDEM DE VOTAÇÃO SERÁ A SEGUINTE:

1º VOTO
Será para **DEPUTADO ESTADUAL**
Usando o teclado da urna, digite o número do candidato. Os números dos candidatos a deputado estadual têm cinco dígitos.

- **Dados do candidato**

Na tela aparecerão a foto do candidato, o nome, o número e a sigla do seu partido.

- **Confirmação do voto**

Se as informações estiverem corretas, aperte a tecla CONFIRMA (verde). A urna emitirá um rápido sinal sonoro.

2º VOTO
Será para **DEPUTADO FEDERAL**
Repita os mesmo passos do primeiro voto. Os números dos candidatos a deputado federal têm quatro dígitos.

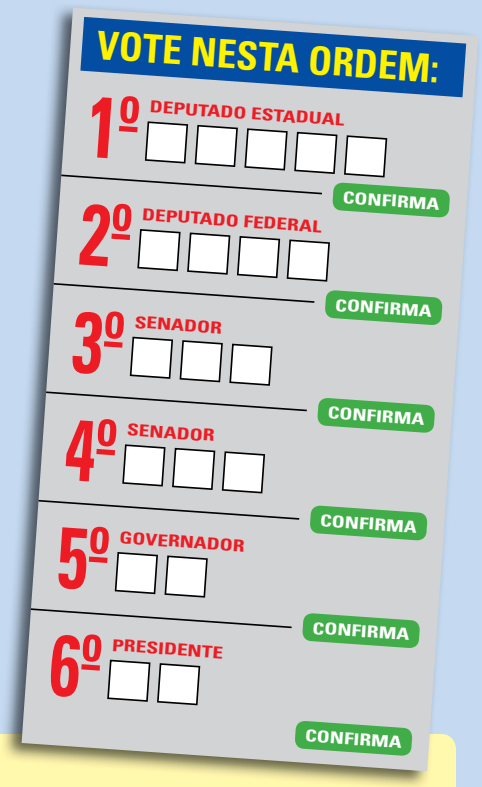
3º VOTO
Será para **SENADOR**. Quando digitar o número, aparecerão na tela os números do candidato e do seu suplente. O número deverá ter três dígitos.

4º VOTO
Também será para **SENADOR.** Repita os mesmos passos da votação anterior.

5º VOTO
Será para **GOVERNADOR**. Quando digitar o número do seu candidato, a tela mostrará os seus dados e do candidato a vice na mesma chapa. O número deve ter dois dígitos.

6º VOTO
O sexto e último voto será para **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**. Digite o número do(a) candidato(a). A tela mostrará os dados do candidato e do seu vice. O número deve ter dois dígitos.

FINAL
Após o voto para presidente, a urna emitirá um sinal sonoro mais longo e na tela aparecerá a palavra "FIM".



DOCUMENTOS NECESSÁRIOS
Para votar, o eleitor tem que apresentar o título e um documento de identificação com foto. Esse documento pode ser: RG, identidade funcional, certificado de reservista, carteira de trabalho, carteira de habilitação com foto e passaporte.
Não serão aceitas certidões de nascimento e de casamento.

INFORMAÇÕES no site do TSE (www.tse.gov.br).

POSSO LEVAR COLA NA HORA DE VOTAR?
Sim. Você pode levar anotados os números dos seus candidatos.

DIREITO

Sindicato ganha mais uma ação trabalhista

O soldador Joilson Silva Peruna recebeu no dia 20 passado, das mãos da diretora financeira Elza Pereira, o pagamento de um processo trabalhista que moveu há sete anos, contra a Alstom, por ter sido demitido enquanto ainda recebia auxílio por acidente de trabalho. Inconformado, procurou o Sindicato para saber o que fazer. "O Sindicato foi ágil, me orientou e atendeu muito bem, me deu apoio. Eu estava confiante que ia ganhar a ação, tanto que não corri atrás de outro advogado", disse Joilson.

Com o dinheiro da indenização o trabalhador pretende comprar um terreno para construir uma casa para a família e disse que também vai ajudar sua mãe.

PAULO SEGURA

Elza entrega cheque da indenização a Joilson

o metalúrgico
SETEMBRO DE 2010
Ano 67 – Edição nº 569

"o metalúrgico" é o órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes
Sede SP - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade
CEP 01506-000 - São Paulo - SP - Fone (011) 3388-1000
Sede Mogi - Rua Afonso Pena, 137, Vila Tietê
CEP 08770-330 - Fone (011) 4699-4700
Fax (011) 4791-2516 - Mogi das Cruzes - SP
www.metalurgicos.org.br
contato@metalurgicos.org.br

Diretores (Sede SP):
Adnaldo Ferreira de Oliveira, Antonio Raimundo Pereira de Souza (Mala), Carlos Andreu Ortiz, Carlos Augusto dos Santos (Carlão), Cícero Santos Mendonça, Cláudio do Prado Nogueira, David Martins Carvalho, Edson Barbosa Passos, Elza Costa Pereira, Eraldo de Alcântara (Maloca), Eufrozino Pereira, Francisco Roberto Sargento, Geraldino dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, João Aparecido Dias (João DD), João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Morais (Arakém), José Francisco Campos, José Luiz de Oliveira, José Maurício da Silva (Ceará), José Silva Santos (Zé Silva), Juarez Martelozo Ramos, Lourival Aparecido da Silva, Luiz Antonio de Medeiros, Luís Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Valentim Damasceno Filho, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Milton Eduardo Brum, Nelson Aparecido Cardim (Xepa), Paulo Pereira da Silva (licenciado), Pedro Nepomuceno de S. Filho (Pedrinho), Ricardo Rodrigues (Teco), Tadeu Morais de Sousa (licenciado) e Valdir Pereira da Silva

Sede de Mogi das Cruzes:
Paulo Fernandes de Souza (Paulão), Sales José da Silva e Sílvio Bernardo

Diretor Responsável
Miguel Eduardo Torres

Edição e Redação
Débora Gonçalves - MTb 13.083
Val Gomes - MTb 20.985

Fotografia
Jaélcio Santana

Diagramação
Rodney Simões
Vanderlei Tavares

Impressão
BANGRAF

Tiragem:
300 mil exemplares

CAMPANHA SALARIAL

MOBILIZAÇÃO É A ARMA PARA A CONQUISTA DO AUMENTO SALARIAL

DELEGADOS(AS) SINDICAIS APROVAM IR À GREVE PELO AUMENTO E MANIFESTAÇÕES NAS ZONAS LESTE E SUL

Delegados(as) sindicais e suas famílias participaram da assembleia realizada no dia 18 passado, no Clube de Campo do Sindicato, em Mogi das Cruzes, e aprovaram proposta de ir à greve, caso os patrões não ofereçam um aumento salarial compatível com o crescimento da economia. O encontro reuniu cerca de 5 mil pessoas.

Nesta Campanha Salarial Unificada com os demais 52 sindicatos de metalúrgicos do Estado, filiados à Força Sindical, a categoria já mostrou que vai lutar para que o aumento real seja, no mínimo, o dobro da inflação. "O caminho para o atendimento das nossas reivindicações é a mobilização. Outras categorias estão conseguindo aumentos significativos, porque também estão lutando e enfrentando os patrões", ressaltou o presidente **Miguel Torres**.

Vamos buscar também a valorização do piso, a redução da jornada, o fim da demissão imotivada, a negociação da PLR, a licença-maternidade de 180 dias, a garantia de emprego para os acidentados e portadores de doenças profissionais.

"Temos cinco grupos patronais para negociar as cláusulas econômicas deste ano. Somente com o grupo 10 (Fiesp) temos que renovar todas as cláusulas econômicas e sociais da convenção coletiva, porque este grupo não fez acordo no ano passado", explicou Miguel. A mobilização contra esse grupo tem que ser ainda maior.

A diretora financeira, **Elza Costa Pereira,** lembrou que vamos conquistar um aumento de salário para passarmos o ano inteiro com salário valorizado. "A unidade dos trabalhadores e suas famílias é a nossa arma."

NEGOCIAÇÕES

As negociações já começaram. Nosso comando já se reuniu com os grupos 3 (autopeças), 10 e fundição e elaborou um calendário de reuniões. Estamos pressionando os demais grupos patronais a marcar as datas de negociações.

Para o secretário-geral, **Arakém**, apesar da economia estar crescendo, de os trabalhadores estarem fazendo muita hora extra, vai vir choradeira dos patrões. "Por isso, chamamos os trabalhadores para discutir a campanha salarial", afirmou.

ATOS DE MOBILIZAÇÃO

A assembleia aprovou também a realização de duas grandes manifestações de mobilização em outubro para pressionar os patrões ***(confira abaixo as datas e locais)***.

PAULO SEGURA

Presidente Miguel Torres comandou a assembleia

PAULO SEGURA

PAULO SEGURA

Elza lembra que aumento de salário é distribuição de renda

PAULO SÉRGIO DE SOUZA

Arakém: não vamos aceitar choradeira dos patrões

PAULO SÉRGIO DE SOUZA

Trabalhadores aprovam atos de mobilização

Pereira, vice-presidente: "A participação na campanha salarial é prática de cidadania."

PAULO SÉRGIO DE SOUZA

Geraldino, diretor da Força Sindical: "O país está crescendo, a economia está aquecida, gerando empregos, as empresas estão lucrando. Por isso, não podemos vacilar."

IUGO KOYAMA

Claudio Prado, vereador: "Só se conquista alguma coisa lutando, principalmente com o apoio da família."

Fala, Metalúrgico!

FOTOS IUGO KOYAMA

"Este encontro é ótimo, porque precisamos manter a luta para termos mais benefícios, e porque o trabalho que este Sindicato faz está sendo importante para todos os metalúrgicos."
Olivan Minervino, operador de máquinas, Elgin

"Essa assembleia é fundamental, porque vai unindo e mobilizando mais a gente. Com a família participando, a mulher acredita no que a gente fala. A família tem que participar para saber o porque do movimento."
Geraldo Alves de França, torneiro mecânico, Sandin

"É muito bom todos estarem aqui reunidos, conhecerem o trabalho do Sindicato, para ajudar a fortalecer a luta pelo aumento salarial, principalmente pelas 40h."
Rosa Maria Santos Lemos, ajudante de produção, Tubocap

"Acho importante a família participar das atividades do Sindicato, porque a gente tem que apoiar a entidade que defende a categoria. Meu marido é metalúrgico e, em geral, em todas as lutas eu estou junto com ele."
Fabiana de Souza Duarte, prendas domésticas

"Estes encontros têm que acontecer mais vezes, porque incentivam os metalúrgicos e ajudam na luta pelo aumento salarial."
Rita Teodoro da Silva, operadora de máquina, Forusi

ATOS DE MOBILIZAÇÃO

Trabalhadores das regiões Leste e Norte:
DIA 14 DE OUTUBRO,
às 7h, na Ilha do Sapo (Mooca)

Trabalhadores das regiões Sul e Oeste:
DIA 21 DE OUTUBRO,
às 7h, na Av. das Nações Unidas

CAMPANHA SALARIAL

Famílias também participam!

As famílias dos delegados e delegadas sindicais participaram da assembleia no Clube de Campo e também votaram a favor da mobilização para a conquista do aumento salarial e demais reivindicações.

IUGO KOYAMA

IUGO KOYAMA

JONNY UEDA

PAULO SERGIO DE SOUZA

ARTIGOS

DIVULGAÇÃO

LUTA EM GOIÁS NÃO É DIFERENTE

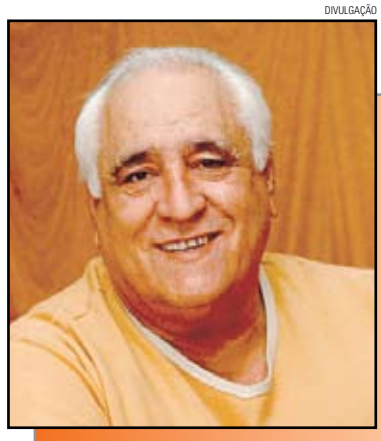
Os metalúrgicos de Catalão (GO) estão se mobilizando para a Campanha Salarial, que vai começar em outubro, mas a categoria já autorizou a diretoria do Sindicato, presidida por Carlos Albino, a tocar a campanha e pressionar os patrões para iniciar as negociações o mais rápido possível. Isto, porque, a categoria está firme na defesa do aumento salarial.

Os trabalhadores estão se conscientizando cada vez mais da importância de serem filiados ao Sindicato e, dessa forma, fortalecer a luta por mais conquistas para toda a categoria. Entre as principais reivindicações estão o reajuste salarial com aumento real, redução da jornada, combate à demissão imotivada e licença maternidade de 180 dias.

Quero destacar que o sindicato está conseguindo a cada ano fazer um dos melhores acordos do Brasil. O nosso slogan desse ano será: proposta do patrão é conversa pra boi dormir.

RODRIGO ALVES (RODRIGÃO)
Vice-presidente do SIMECAT e presidente da Força Sindical de Goiás

DIVULGAÇÃO



ALIMENTAÇÃO CONQUISTA AUMENTO REAL

Neste ano definimos como meta conquistar aumentos reais de salário para todos os segmentos da indústria da alimentação. Diferentemente de outros setores da economia, nós, trabalhadores da alimentação, negociamos a Convenção Coletiva por segmentos, em datas-base separadas, o que resulta em negociações em vários meses do ano.

Obtivemos aumentos reais nas negociações realizadas no 1º semestre e nos outros três acordos fechados no 2º semestre. O último acordo, do segmento do plúrimo (balas, biscoitos, bolachas), fechou com 2,60% de aumento real, contido no reajuste salarial de 7%. O resultado obtido é fruto da mobilização feita pela Fetiasp e sindicatos filiados. A mobilização é o caminho para conquistar.

MELQUÍADES DE ARAÚJO
Presidente da Fetiasp (Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Estado de São Paulo)

10º ENCIMESP

CIPEIROS DEBATEM MÁQUINA SEGURA E PREVENÇÃO À SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

Cerca de 250 trabalhadores cipeiros participaram do 10º Encimesp (Encontro dos Cipeiros Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes), realizado pelo Departamento de Segurança e Saúde do Sindicato, no dia 10 de setembro, no Palácio do Trabalhador.

Sob o tema *"Máquina: para produzir, não para acidentar!"*, os trabalhadores participaram de duas palestras com especialistas, o engenheiro Carlos Augusto Lopes, e o consultor técnico Sidney Esteves Peinado. Eles falaram sobre segurança em máquinas, da elaboração dos programas de prevenção de máquinas e equipamentos, das normas técnicas, da responsabilidade dos envolvidos no processo de fabricação: empregador, chefias e operador, e a importância do cipeiro estar sempre atento às condições de trabalho na fábrica.

Luisinho, coordenador do DSST

Luisinho, coordenador do DSST, disse que o cipeiro trabalha para melhorar a vida das pessoas e evitar acidentes e defendeu a redução da jornada de trabalho para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

A diretora financeira, **Elza Costa Pereira,** deu destaque para a prevenção. "O acidente custa muito caro para o trabalhador e sua família. Muitos empresários economizam na segurança e esta economia sai caro para a empresa, para o trabalhador e a sociedade."

FOTOS IUGO KOYAMA

Evento reuniu 250 cipeiros

Cipeiros fazem alongamento durante uma pausa das palestras

O presidente Miguel Torres e a diretora financeira Elza destacaram que saúde é prioridade

O presidente **Miguel Torres** abriu o evento falando da importância da continuidade do trabalho feito pelo Sindicato. "O que estamos fazendo mostra que é possível a categoria se organizar e defender a vida do trabalhador. Essa é a preocupação principal do Sindicato; atuar, buscar soluções e envolver os trabalhadores na luta pela segurança", disse.

Pereira, 1º vice-presidente, lembrou que não são apenas as máquinas que tiram a saúde do trabalhador. "As novas tecnologias trouxeram novas doenças, como a Ler/dort, a depressão, por isso, é importante o cipeiro estar sempre atualizado para todas as questões que envolvem a segurança e a saúde nas fábricas", disse.

A diretora **Leninha** pediu aos cipeiros para nunca assinarem ata de uma reunião que não houve, que não discutiram que não participaram. "Temos que estar de olhos abertos para a importância do cargo que ocupamos", afirmou.

Engenheiro Carlos Lopes: atenção à máquina segura

Consultor Sidney Peinado: mapa de risco